

Escutar Vieira da Silva

2012-04-19 01:04:00

ESTREIA

Escutar Vieira da Silva

Concerto

Orquestra Gulbenkian, dirigida por Lionel Bringier, estreia hoje uma nova obra de Pedro Amaral

Transmutations pour Orchestre (Nr. 5.3) é o título da obra de Pedro Amaral que tem hoje estreia mundial em concerto pela Orquestra Gulbenkian, pelas 21.00 horas, no Grande Auditório da Fundação.

A obra, resultado de uma encomenda da cidade de Matosinhos, assinala um foco da atenção do compositor português sobre a pintura de Vieira da Silva. "Tal como em O Sonho [ópera estreada em 2010], fiz uma ponte estreita com o universo de Pessoa, também em Transmutations estabeleci uma ponte - menos estreita, é certo - com uma tela em particular de Vieira da Silva, La Bibliothèqure en feu, que irá estar exposta no átrio, diante do Grande Auditório, nos dias do concerto", revela Pedro Amaral ao DN.

Sobre este quadro adiantou ainda, em entrevista à newslettter da Fundação Gulbenkian, que é uma obra que sempre o "impressionou pela concentração das formas e da paleta cromática, pela redução notável do vocabulário, pelo admirável aprofundar do gesto numa série de variações consequentes".

Muitas vezes à frente das orquestras quando dirige as suas obras, Pedro Amaral vai desta vez escutá-la sob direção do jovem Lionel Bringier (num programa que inclui ainda o Prélude à l'après-midi d' un faune, de Debussy, ea Sinfonia n.º1, op. 68 de Brahms). "É ao mesmo tempo uma descoberta e um sofrimento", explica o compositor sobre a ideia de ouvir a sua música dirigida por outros. Mas especifica: "Um sofrimento porque, quando um maestro prepara a estreia de uma obra, está, também ele, à procura - e para um compositor esse tatear pode ser exasperante." Mas admite ainda que, desta forma por vezes apercebe-se também "das outras visões possíveis da obra".

O programa repete amanhã, na mesma sala, pelas 19.00. N.G.